

# intelbras

---

Manual do usuário

**Operação e configuração remota**



## **Operação e configuração remota**

Parabéns, você acaba de adquirir um produto com a qualidade e segurança Intelbras.

A configuração da CIE acontece por meio do software Programador CIE conectando o cabo USB diretamente na central. Além da conexão USB com a central, é possível fazer sua configuração por meio da interface de rede. Todas as configurações e programações possíveis de serem realizadas pela USB também estão disponíveis na configuração remota. Além disso, é possível operar algumas funções da central remotamente, interagindo com a sua interface de forma semelhante ao manuseio presencial.

# Índice

1. Conexão	4
1.1. Tipos de conexão	4
1.2. Conectando à CIE	5
2. Configuração remota	6
3. Operação remota	8

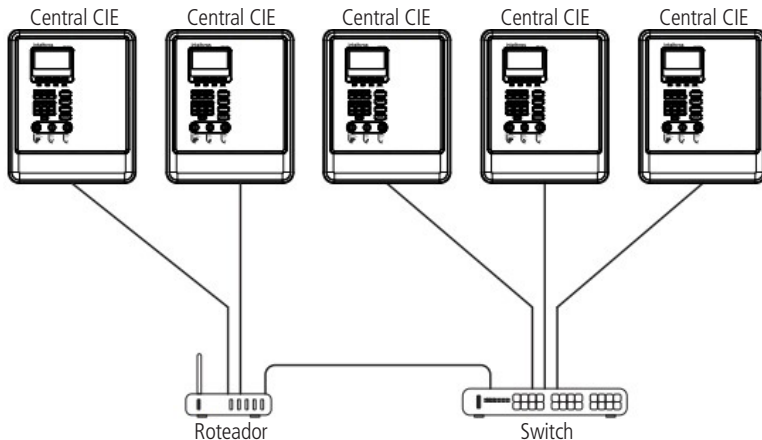
# 1. Conexão

## 1.1. Tipos de conexão

Quando o modo de conexão Ethernet da CIE está configurado para *estruturado*, a configuração de rede pode ser definida de duas formas:

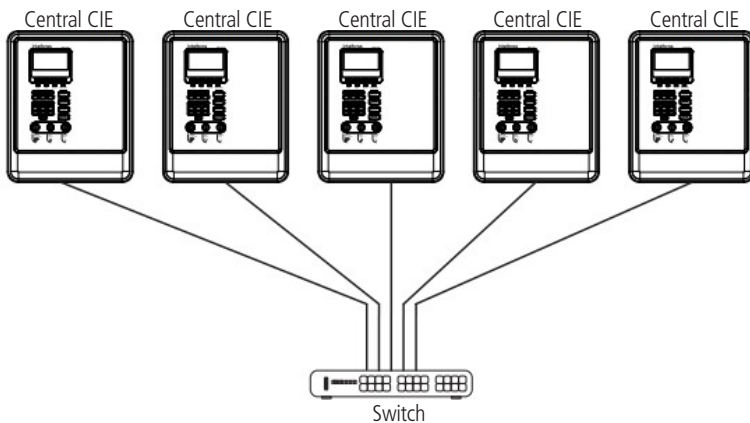
- » DHCP
- » IP Fixo

Quando o DHCP está selecionado, significa que a CIE vai receber um endereço IP a partir de um roteador com o serviço de DHCP habilitado ou outro servidor DHCP na rede em que a CIE estiver conectada.



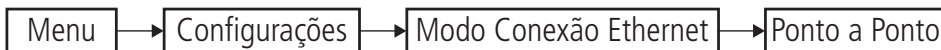
*Conexão das centrais em uma rede usando roteador com DHCP habilitado*

Quando é feita a seleção para IP Fixo, o administrador da rede deve providenciar um endereço IP único e válido para a CIE e configurar também a máscara de rede apropriada para a faixa de IP selecionado.



*Conexão das centrais em uma rede usando IP fixo*

É importante notar que a configuração padrão da CIE é DHCP e se não houver um roteador na rede que seja capaz de atribuir um IP para a central, será necessário configurar um endereço fixo. Neste caso conecte a central ao Programador CIE utilizando um cabo USB. Não é possível fazer a configuração remota da central enquanto ela não tiver recebido um IP. Como uma alternativa à utilização do cabo USB, pode-se configurar a CIE para o modo *Ponto a Ponto* acessando pelo menu o caminho abaixo:



A central quando configurada para o modo Ponto a Ponto com a interligação desabilitada recebe o endereço IP *1.0.0.0* com máscara *255.255.255.240*. Para acessá-la remotamente conecte o cabo de rede diretamente entre o computador e a central, configurando o computador com um IP válido dentro dessa faixa. (Ex: IP: *1.0.0.5* e Máscara: *255.255.255.240*).

## 1.2. Conectando à CIE

No canto inferior esquerda do Programador CIE é possível selecionar o *Modo de Conexão* entre USB e REDE.



Seletor do modo de conexão com a CIE

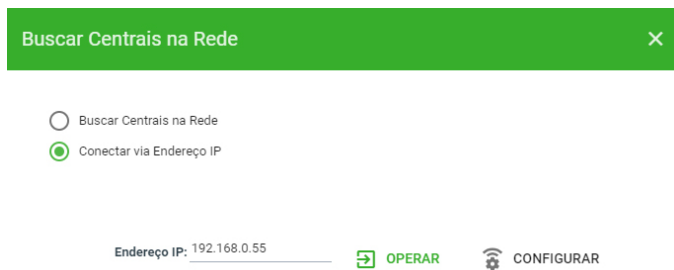
Ao selecionar o modo *REDE*, ficará disponível o botão *Buscar* que ao ser clicado abrirá uma nova janela permitindo buscar ou conectar diretamente nas centrais.

Na nova janela, selecionando *Buscar Centrais na Rede* e apertando no botão *Buscar*, fará aparecer uma lista de centrais (somente as centrais que estiverem com a interligação habilitada).

Central	ID	IP	Status	Ação
Central	1	192.168.0.55	OPERAR	CONFIGURAR
Central	2	192.168.0.63	OPERAR	CONFIGURAR
Central	3	192.168.0.47	OPERAR	CONFIGURAR

Janela de busca de centrais na rede

Caso as centrais estejam com a interligação desabilitada, a busca não irá retornar nenhum resultado, mas ainda assim é possível fazer a conexão. Para isso, selecione *Conectar Via Endereço IP* e digite o endereço IP no novo campo que aparece na janela.



*Janela de conexão pelo endereço IP da central*

Com todas as informações prontas, basta selecionar *Operar* para fazer operações na central pela rede, ou *Configurar* para receber e enviar configurações pela rede.

**Obs.:** as centrais que estiverem configuradas com DHCP podem mudar de endereço IP ao longo do tempo. Para consultar seu endereço atual, acesse o menu de Informações do Sistema pelo caminho abaixo diretamente na CIE e navegue com os cursores até o campo End. IP.



## 2. Configuração remota

A configuração remota permite executar todos os comandos que estão disponíveis pela USB, porém usando a estrutura de rede para as centrais.

Ao clicar no botão *Configurar* na janela de *Buscar Centrais na Rede*, surgirá um pop-up solicitando a senha de acesso de nível 4 para validar a operação. Após a validação da senha, o campo de status no canto inferior esquerdo irá mudar para *Aguardando Central* com o ícone de um cadeado em vermelho.

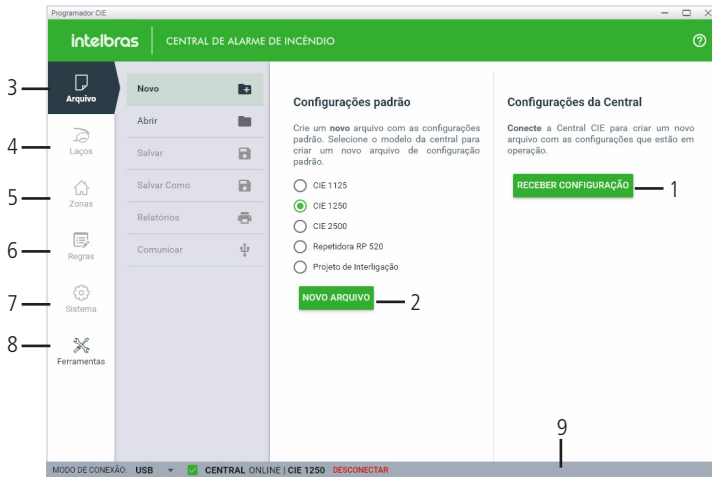
Ative a conexão com o computador na tela da CIE pelo caminho abaixo.



Tão logo seja ativada a conexão com o PC no menu da CIE, a mensagem de status mudará para um ícone de visto na cor verde indicando que a central está conectada no programador.



*Mensagens de status do programador CIE*



Tela inicial do Programador CIE já conectado à central 1

1. **Receber configuração:** esse botão faz com que a central envie para o Programador CIE todas as suas informações de configuração. A central envia também as informações dos dispositivos, suas zonas e regras configuradas. Essa opção é normalmente usada quando a central já foi configurada anteriormente mas necessita de alterações, ou quando se deseja consultar a configuração atual.
2. **Novo arquivo:** cria um arquivo de configuração da central de acordo com o modelo especificado, ignorando quaisquer configurações prévias que central possa ter.  
**Atenção:** após criar um arquivo para um determinado modelo de central, não é possível alterar o modelo posteriormente.
3. **Arquivo:** nessa aba é possível criar ou receber um arquivo de configuração de uma central, bem como salvar, gerar relatórios e enviar a configuração para a central usando o submenu *Comunicar*.
4. **Laços:** caso a ação de receber configuração tenha sido feita previamente, nessa aba serão mostrados todos os dispositivos já mapeados em cada um dos laços da CIE. É possível criar dispositivos e associá-los aos laços, bem como incluir esses dispositivos a uma zona. É possível também alterar o tipo, o nome dos dispositivos pré-existentes, colocá-los no modo supervisão e controlar o bloqueio.
5. **Zonas:** permite a criação de zonas e de inclusão e remoção de dispositivos.
6. **Regras:** nessa aba é possível criar regras que possibilitam configurar o comportamento dos dispositivos de saída de acordo com o comportamento dos dispositivos de entrada. Esses dispositivos podem ser vinculados a uma regra um a um ou por zona, conforme as exigências do projeto de detecção de incêndio.
7. **Sistema:** as configurações da central que não tem relação direta com os dispositivos ficam nessa aba. Aqui é possível alterar: o nome da central, configurações de rede, data e hora, interligação entre centrais e senhas para os níveis de acesso. Também é possível consultar informações da central, registro de eventos e ainda atualizar o firmware do equipamento.
8. **Ferramentas:** possui uma ferramenta para calcular a alimentação das sirenes e também buscar centrais na rede para operação e configuração remota.
9. **Barra de status:** a barra de status é dividida em 3 partes. A primeira delas, mais à esquerda, é referente ao modo de conexão com a CIE. A segunda parte, centralizada, mostra o estado atual da conexão e com qual central está conectada. Há também um botão para desconectar que informa à CIE o fim das configurações. E a terceira parte, mais à direita, que traz informações do arquivo de configuração e do modelo da central selecionado para o arquivo.

### 3. Operação remota

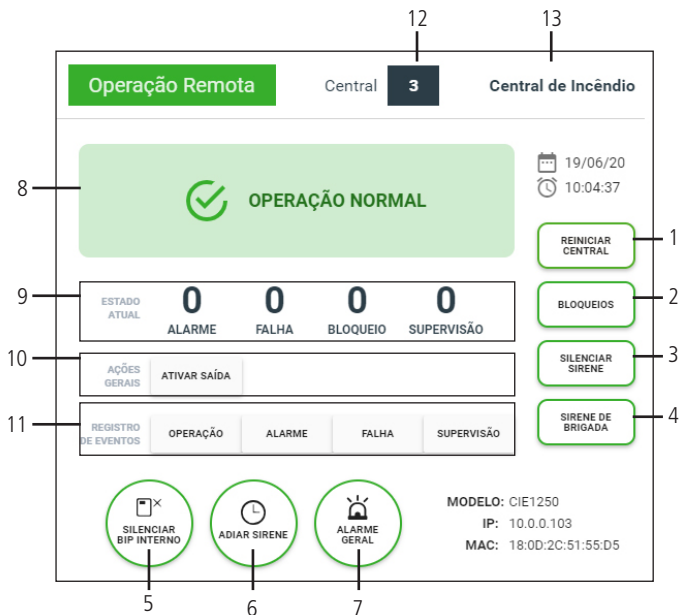
A operação remota permite que a central seja utilizada sem que seja necessário a presença de uma pessoa em frente a CIE. Todas as opções de consulta estão disponíveis, entretanto, não é possível acessar o menu de configuração pela operação remota.

Ao clicar no botão *Operar* na janela de *Buscar Centrais na Rede*, surgirá um pop-up solicitando a senha de acesso de nível 4 para validar a operação. Após a validação da senha, a janela de operação remota irá abrir.

A janela de operação remota possui um bloco de interação e mais uma área de visualização.



Janela da Operação remota



1. **Reiniciar central:** coloca a central novamente em modo de operação normal. Esta tecla deve ser utilizada após uma condição de alarme, de falha ou de supervisão ser verificada e/ou corrigida. A central irá reiniciar os dispositivos conectados ao laço e voltar ao estado de operação normal, aguardando um novo evento. Uma sinalização luminosa sob esta tecla será ativada, indicando que a central está em processo de inicialização, teste ou em outra situação que não seja a condição normal de operação do sistema.



2. **Bloqueios:** esta tecla é utilizada para visualizar ou editar a lista de dispositivos bloqueados. Caso haja algum bloqueio ativo no sistema, um indicador luminoso sob esta tecla será ativado para sinalizar esta condição.
3. **Silenciar sirene:** esta tecla é utilizada para silenciar as sirenes de aviso em caso de um evento de alarme que provoque esta sinalização. Uma sinalização luminosa sob esta tecla será ativada quando as sirenes forem silenciadas manualmente. No caso de as sirenes terem sido silenciadas manualmente, ao pressionar novamente a tecla, elas voltarão a soar com o mesmo padrão do toque anterior. Quando isso ocorrer, o indicador luminoso se apagará, eliminando assim a indicação de silenciamento manual.  
**Atenção:** caso ocorra um novo alarme enquanto as sirenes estiverem silenciadas, estas serão reativadas automaticamente e o indicador luminoso se apagará.
4. **Sirene de brigada:** esta tecla pode ser utilizada somente quando a central estiver configurada para reconhecer este evento. Quando esta tecla for acionada, as sirenes conectadas ao sistema serão acionadas em modo pulsado para sinalizar a necessidade de agrupamento da brigada de incêndio ou equipe de atendimento de emergência. O uso desta função sempre estará relacionado a um temporizador de retardo de acionamento de saída, este é configurado juntamente a regra. Caso não ocorra nenhuma intervenção durante este período, as sirenes serão automaticamente acionadas com toque contínuo, sinalizando assim, a necessidade de abandono do local.  
**Atenção:** por padrão, esta função opera somente nas saídas locais da central de alarme (S2 e S3) e nas sirenes endereçáveis SAV 520E. Sirenes convencionais conectadas ao laço através de módulos de saída não serão acionadas neste modo de operação.
5. **Silenciar bip interno:** a central possui um sonorizador local (bipe) para indicar sonoramente a entrada em condição de alarme, falha ou de supervisão. Essa tecla é utilizada para silenciar esse sonorizador local e possui um sinalizador luminoso que será ativado para indicar o silenciamento manual desse sonorizador.  
**Atenção:** o sonorizador local não tem nenhuma relação com as sirenes de aviso conectadas à central, as quais podem ser acionadas ou silenciadas de forma independente deste.
6. **Adiar sirene:** esta tecla é utilizada para adiar o acionamento de sirenes de aviso ou a ativação de saídas que tenham sido retardadas pelas regras de operação ou por meio de um acionamento manual. A tecla possui um sinalizador luminoso que será ativado sempre que houver um temporizador de atraso ativo no sistema.
7. **Alarme geral:** esta tecla permite ao usuário sinalizar um alarme através do painel da central. O acionamento deste botão coloca a central em condição de alarme e ativa imediatamente todas as regras de operação que estiverem configuradas para atender ao botão de Alarme geral do painel. Todas as saídas pertencentes a estas regras serão ativadas imediatamente, mesmo que haja um atraso configurado para o seu acionamento.
8. **Tela de operação:** esse campo mostra o estado atual do funcionamento da central. Em caso de falha, alarme ou supervisão, será indicado nesse campo o resumo do primeiro evento detectado.
9. **Estado atual:** os botões mostram a quantidade total de eventos de alarme, falha e supervisão detectados pela Central. No caso de bloqueios, mostra a quantidade de bloqueios ativos. Cada um desses botões pode ser pressionado para que seja exibida a lista de todos os eventos daquele tipo, exceto o botão de bloqueio que permite navegar pelos dispositivos, zonas, laços, regras, sirenes, atuadores e saídas para realizar o bloqueio ou desbloqueio.
10. **Ativar saída:** essa tecla mostra todos os dispositivos de saída disponíveis na central de forma que seja possível ativá-las individualmente ou em grupos, separados entre atuadores, sirenes e saídas. Da mesma forma, é possível também desativá-las.
11. **Registro de eventos:** os botões desse campo permitem consultar os registros armazenados na central para os eventos de operação, alarme, falha e supervisão. Os itens são mostrados em grupos de 20 registros, sendo possível carregar mais lotes de 20 registros clicando no botão “+” no final da lista.
12. **Endereço da central:** indica qual central está conectada na operação remota.
13. **Local da Instalação:** mostra a informação textual do nome do local da instalação dado à central durante a configuração.

# intelbras

---



*fale com a gente*

**Suporte a clientes:** (48) 2106 0006

**Fórum:** [forum.intelbras.com.br](http://forum.intelbras.com.br)

**Suporte via chat:** [intelbras.com.br/suporte-tecnico](http://intelbras.com.br/suporte-tecnico)

**Suporte via e-mail:** [suporte@intelbras.com.br](mailto:suporte@intelbras.com.br)

**SAC:** 0800 7042767

**Onde comprar? Quem instala?:** 0800 7245115

Produzido por: Intelbras S/A – Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira  
Rodovia SC 281, km 4,5 – Sertão do Maruim – São José/SC – 88122-001  
CNPJ 82.901.000/0014-41 – [www.intelbras.com.br](http://www.intelbras.com.br)

01.20  
Indústria brasileira